ANCEP NOTÍCIAS

O jornal diário dos ancepianos.
30 de maio- 8h30

ENCONTRO REGIONAL LESTE REFORÇA CONVICÇÃO DE QUE O SISTEMA VIVE UMA NOVA FASE E VOLTA A CRESCER

O presidente da Abrapp, Luís Ricardo Marcondes Martins, foi claro ontem ao expor os motivos pelos quais acredita que o sistema vive um novo momento: voltou a ser prioridade na agenda do Governo, há chance de que o órgão que irá resultar da fusão Previc-Susep tome como tarefa sua o fomento da poupança de longo prazo e, terceira razão, a oferta de novos e inovadores planos está trazendo de volta o crescimento. Ao se dirigir a perto de duas centenas de dirigentes presentes, em Belo Horizonte, ao **Encontro Regional Leste**, Luís Ricardo, destacou a ativa contribuição da Abrapp para que cada um desses objetivos seja alcançado. Presente ao evento, o Diretor Regional Leste da ANCEP, Alessander Luís Brito, disse ver na mobilização das associadas um claro sinal dessa mudança no clima que vivemos.

Segundo Luís Ricardo, estamos deixando para trás a fase de um baixo ou quase nenhum crescimento. Apontou como um dos alicerces dessa nova condição os novos planos destinados aos familiares de participantes, o Fundo Setorial Abrapp e modelos mais flexíveis como o Prevsonho.

Devanir Silva, Superintendente Geral da Abrapp, na mesma linha de pensamento disse que o sistema encontra-se diante de "uma nova janela de oportunidade", até porque a população se mostra mais consciente em relação à questão previdenciária.

Ele sublinhou serem pontos importantes que devem ser buscados, de um lado, o foco que a previdência complementar deve ter em produtos de longo prazo e, de outro lado, a convergência das regras a que estão submetidas as previdências fechada e aberta, pois só assim poderão competir entre si.

No tocante ao regime de capitalização, objeto da PEC do Governo, observou que a sua implementação no Brasil deve buscar taxas adequadas de administração e a garantia de um benefício mínimo, para não cair nos problemas ocorridos no Chile.

Devanir apontou Suiça e Holanda como duas nações onde o regime de capitalização está sendo muito bem sucedido.

e-Financeira: próxima apresentação será no dia 3 no Rio de Janeiro

Apresentado até agora em 3 capitais, o ciclo de seminários "**e-Financeira – Módulo de Previdência Privada**" será levado agora ao **Rio de Janeiro** (3/6), **Florianópolis** (7/6), **São Paulo** (17/6), **Belo Horizonte** (1/7), **Brasília** (5/7) e **Salvador** (12/7).

O evento é uma oportunidade imperdível de esclarecer dúvidas, até porque nenhuma pergunta fica sem resposta, dentro da ideia que sempre prevaleceu de que os eventos da Ancep devem oferecer a melhor orientação, um caminho a ser seguido especialmente quanto mais complexas e técnicas são as questões abordadas.

Apresentado por Edgar Grassi (Diretor de Administração e Seguridade da CBS Previdência), o evento em cada uma de suas edições está discutindo, analisando e assim, propiciando uma ampla compreensão acerca dos procedimentos para entrega do novo módulo da e-Financeira, em especial o Manual de Preenchimento Versão 1.2.2: Publicado no DOU de 03/05/2019 o ATO DECLARATÓRIO EXECUTIVO COFIS Nº 17, de 30/04/2019.

Aprovada a MP do "pente-fino" nos benefícios do INSS

A Câmara aprovou, na madrugada desta quinta-feira (30), após 4 horas de debate na noite de ontem, a medida provisória (MP) que cria um pente fino nos benefícios do INSS. A equipe econômica espera economizar R$ 9,8 bilhões neste ano ao estabelecer regras mais rígidas para ter direito ao auxílio-reclusão e com os programas de combate a fraudes na Previdência Social, informa o portal UOL e toda a mídia.

A MP, agora, segue para o Senado, onde tem que ser aprovada até segunda (3) para não perder a validade. A medida prevê um bônus para servidores do INSS que buscam irregularidades em benefícios.

Participantes pedem prazo maior para pagamento das parcelas do plano de equacionamento

A FENAE (Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal) informa em seu site que pretende pedir à FUNCEF que aplique a Resolução nº 30 do CNPC, que possibilita a ampliação do número de parcelas do plano de equacionamento. A federação diz agir movida pelo resultado de uma consulta feita à Previc, que diz ser a aplicação ou não da norma algo que cabe às entidades decidir.

Informa também ter lançado no dia 24 de maio um abaixo-assinado para sensibilizar a direção da Funcef, em resposta "a dezenas de pedidos dos participantes do Reg/Replan Saldado e Não Saldado, todos em situação grave devido ao peso dos pagamentos extraordinários.

Maiores fundos da previdência aberta rendem menos do que o CDI

Quem contratou um dos dez maiores fundos de previdência privada do Brasil - como já mostrou o Valor Investe - estão com retorno abaixo do CDI, indicador que acompanha a Selic e é considerado 'livre de risco', noticia o Valor Econômico.

Mas nem tudo é frustração para quem investe em previdência privada. É possível conseguir retornos acima do CDI. A pedido do Valor Investe, a plataforma Mais Retorno fez um levantamento com os 30 fundos de previdência mais rentáveis do mercado brasileiro nos últimos 12 meses. Os ganhos chegam a superar em mais de 4 vezes o CDI. Para Lucas Paulino, assessor de investimentos responsável pelo estudo, alguns fatores explicam ganhos tão acima da média. Entre eles, o fato de esses gestores administrarem volume menores, que facilitaria a gestão. Outro ponto que colabora para um retorno maior desses 30 fundos previdenciários, segundo ele, são as baixas taxas cobradas.